

Arboviroses

Informe Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA
INFORME Nº 15/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 29 (01/01 a 29/07/23)

Dengue



Incidência

5.044

Casos/100 mil hab.

18.351

Casos prováveis

15

Municípios com casos

86

Casos **graves** e com
sinais de alarme



12 óbitos

01

Óbito em
investigação

14 %

Letalidade¹



596%

**Em relação ao número
de casos notificados no
mesmo período de 2022**

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme

Chikungunya



Incidência

142

Casos/100 mil hab.

251

Casos prováveis

14

Municípios com casos

11

internações



0 óbito



448%

**Em relação ao número
de casos notificados no
mesmo período de 2022**

Zika



Incidência

32

Casos/100 mil hab.

171

Casos prováveis

13

Municípios com casos



0 óbito

28

Gestantes



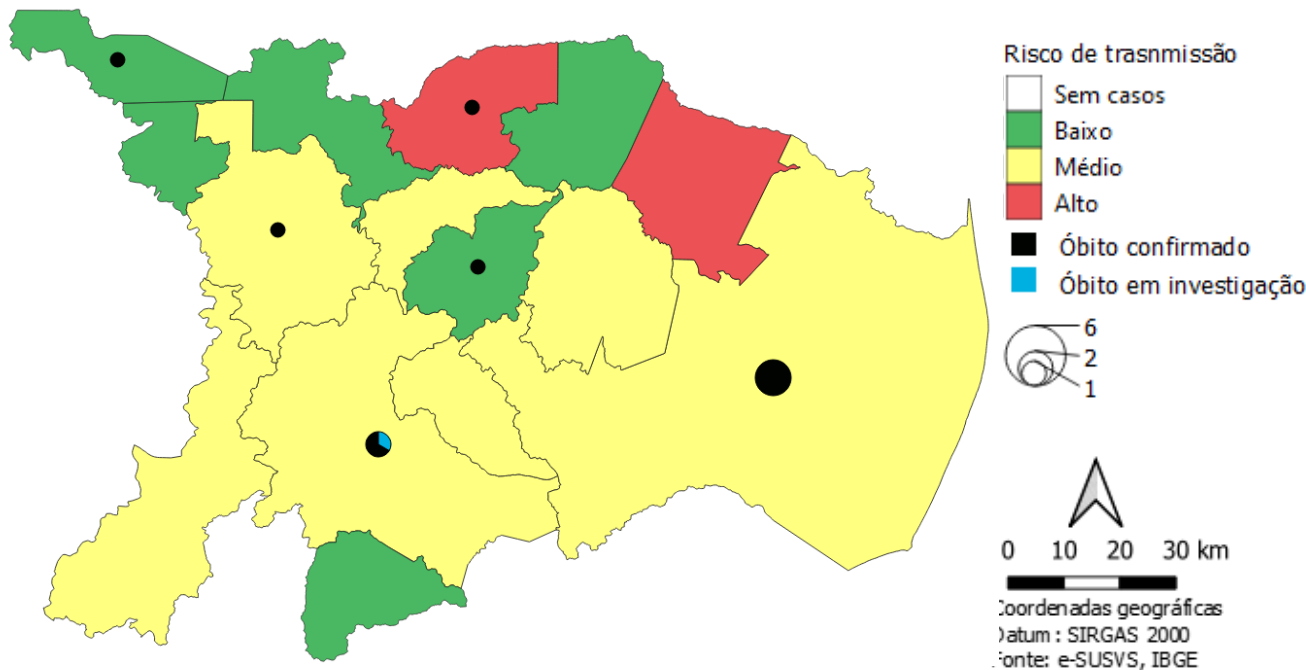
185%

**Em relação ao número de
casos notificados no mesmo
período de 2022**

Dengue

SE 30 | 29 de julho 2023

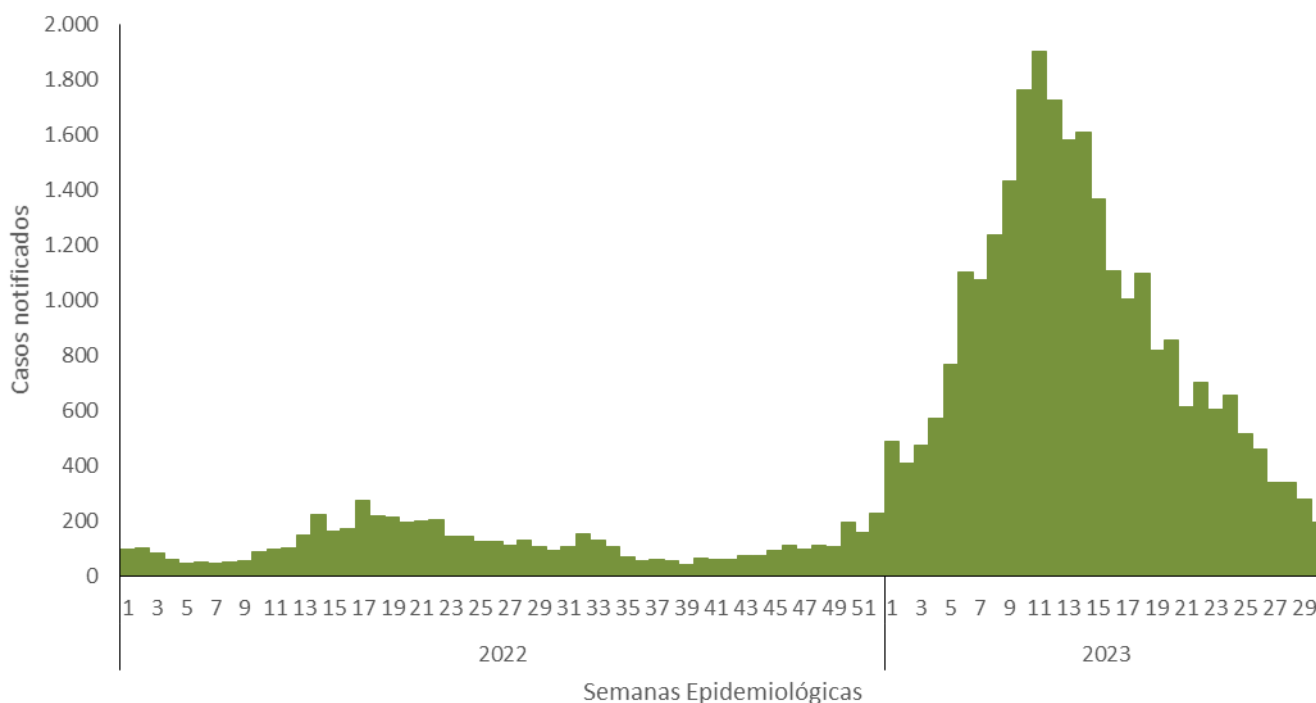
Incidência e Óbitos



Avaliação do risco de transmissão viral: O Ministério da Saúde considera três níveis de incidência acumulada das quatro últimas semanas dos casos de dengue: **baixo** (menos de 100 casos/100 mil habitantes), **moderado** (de 100 a 300 casos/100 mil habitantes) e **alto** (mais de 300 casos/100 mil habitantes). A taxa de incidência é um importante indicador de alerta e ajuda a orientar as ações de combate à dengue.

Atualização em 03/08/23, sujeito à alterações.

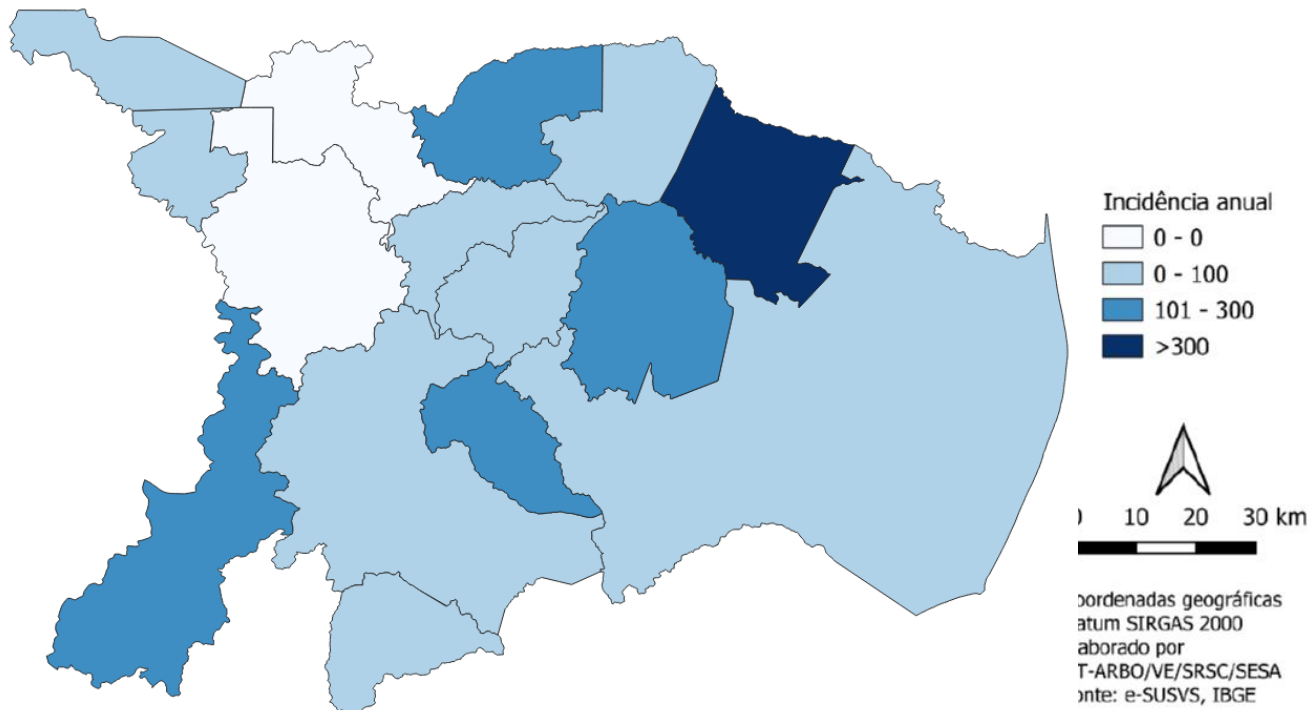
Casos por semana epidemiológica



Chikungunya

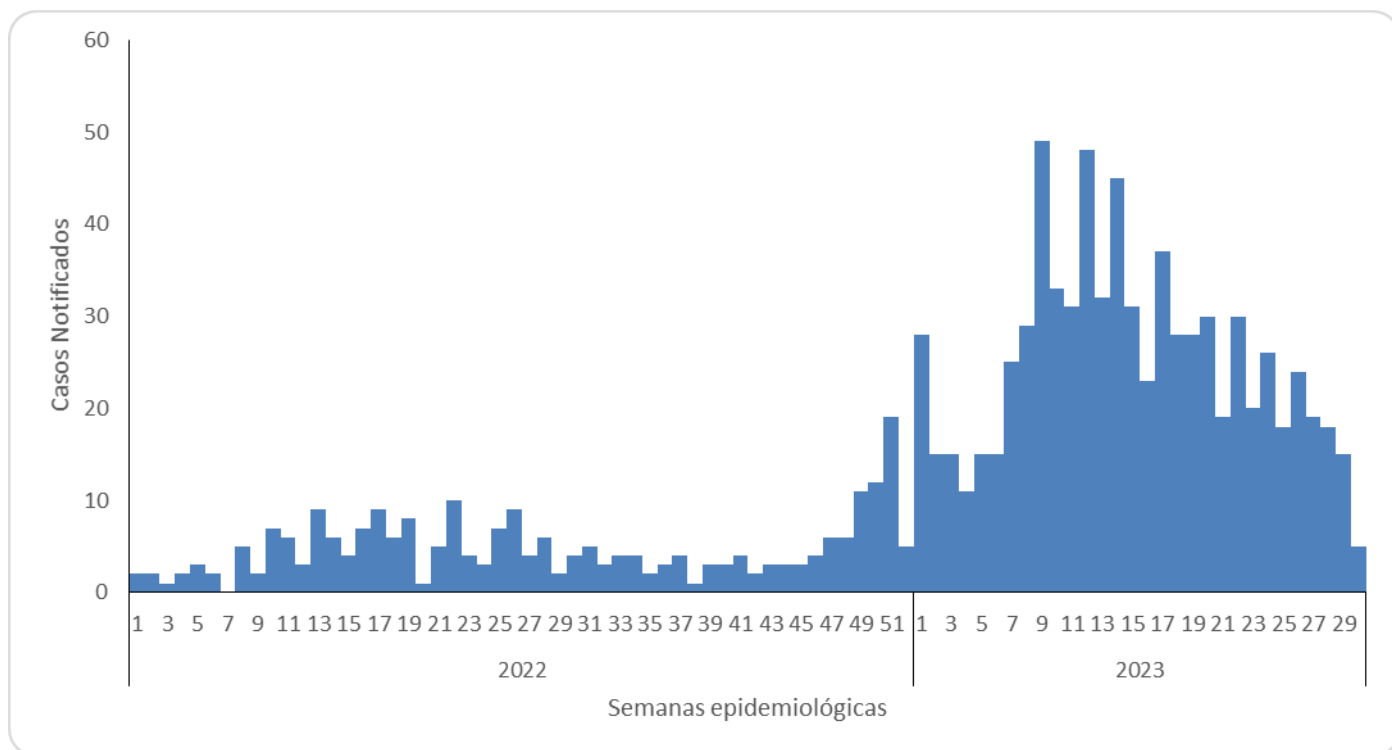
SE 30 | 29 de julho 2023

Incidência Anual



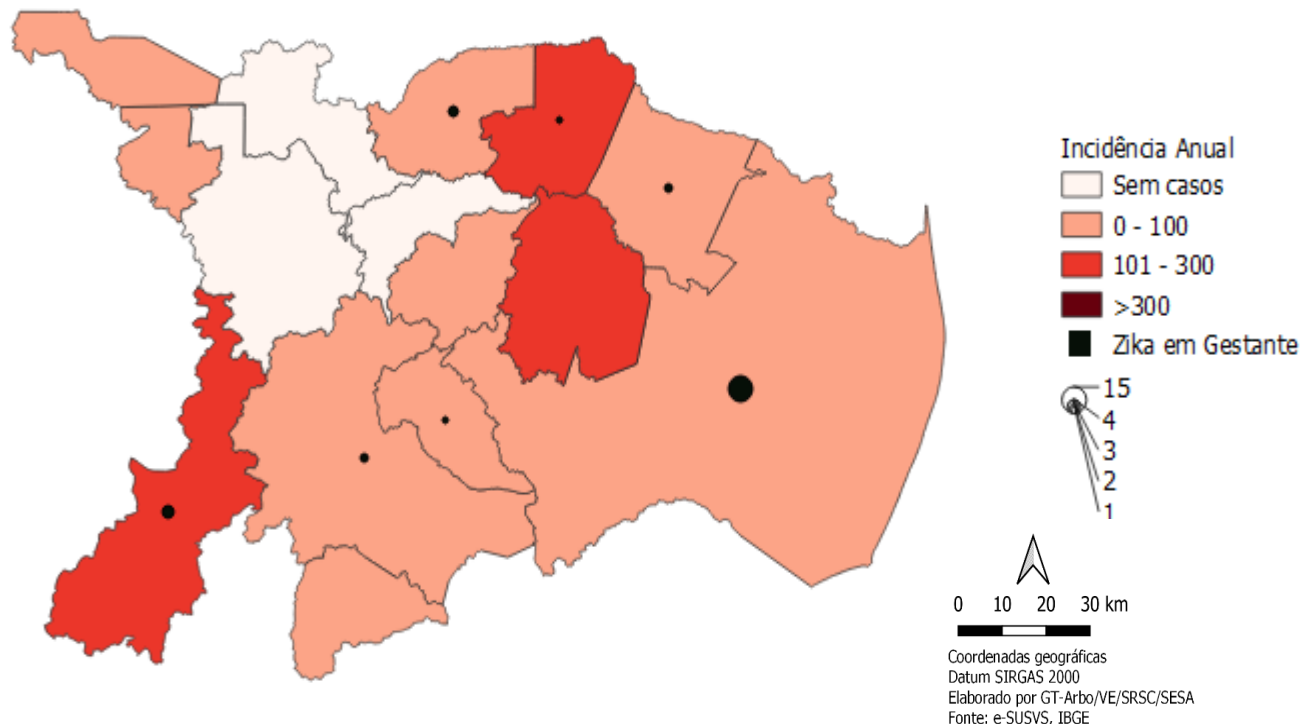
Atualização em 03/08/2023, sujeito a alterações

Casos por semana epidemiológica



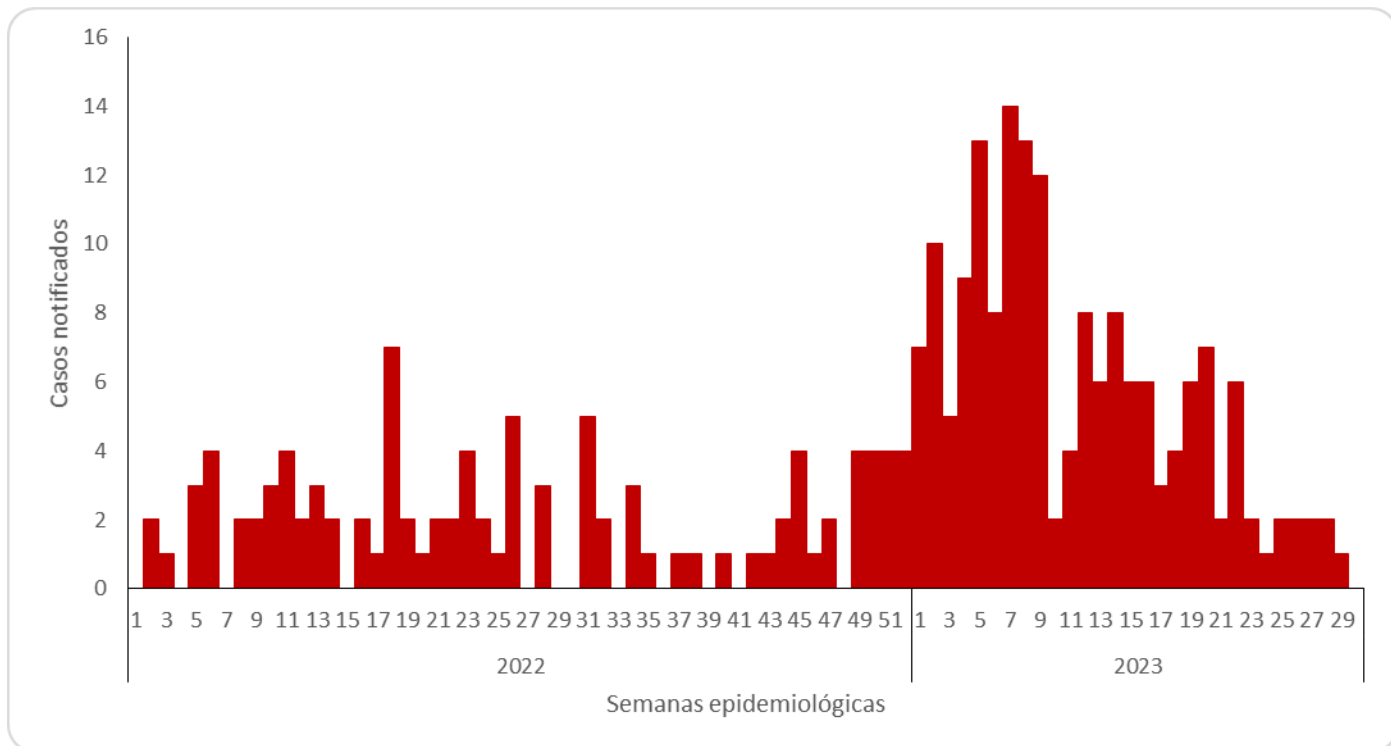
Zika

SE 30 | 29 de julho 2023



Atualização em 03/08/2023, sujeito à alterações

Casos por semana epidemiológica



Recomendações:

Vigilância Epidemiológica: investigar vínculos epidemiológicos, garantir a notificação de todos os casos suspeitos, organizar fluxos para coleta de exames, manter banco de dados atualizado.

Vigilância Ambiental: atuar na pesquisa e no controle vetorial conforme preconizado.

APS: realizar busca ativa de casos, manter acompanhamento das gestantes com exantema e proceder com notificação na [RESP](#) em caso de malformação no desenvolvimento fetal, disponibilizar água para paciente que aguarda a triagem, treinar as equipes em relação ao manejo clínico das arboviroses urbanas.

Sociedade: não deixar água parada em recipientes, vedar caixa d'água, manter os quintais e calhas sempre limpos, telar ralos que são pouco utilizados, usar repelente sempre que possível, dar destinação correta aos resíduos. Na presença de algum dos sintomas como: febre, dor no corpo, cefaleia, dor nos olhos e/ou manchas vermelhas na pele, dor nas articulações procure a unidade saúde mais próxima.



Superintendência Regional de Saúde de Colatina

Núcleo de Vigilância em Saúde - Equipe de Vigilância Epidemiológica

Rua Aroldo Antolini, s/n, Prédio do INSS, 2º andar, sala 217 - Bairro Esplanada - Colatina/ES - CEP: 29702-080

Telefone: (027) 3717-2503 - Telefone: (027) 3717-2543

E-mail: srsc.ve@saude.es.gov.br